

**MAC-115 Introdução à Computação para Ciências Exatas e Tecnologia  
IO – Quarto Exercício-Programa – Entregar até 07/12/2007**

**Uma Batalha Oceanográfica**

Este exercício-programa consiste na implementação de uma versão muuuito simplificada de um jogo inspirado na famosa Batalha Naval. Neste jogo, a missão do usuário (ou do jogador) do seu programa será atravessar, utilizando um barco a remo, uma determinada região retangular de um oceano, onde está ocorrendo uma batalha.

Outras embarcações estarão presentes nessa região, e podem ser dos seguintes tipos:

*Submarino* ( S ), *Destroyer* ( DD ), *Cruzador*  $\begin{pmatrix} CC \\ CC \end{pmatrix}$  e *Porta-avião* ( PPPP ).

A região da batalha é descrita através de um mapa, que é representado no computador por uma matriz de caracteres, contendo informações sobre o conteúdo de cada posição da região, inclusive onde está localizada cada embarcação. Essa matriz pode ter no máximo 18 linhas e no máximo 20 colunas.

Veja um exemplo de um mapa que descreve uma região (com 15 linhas e 18 colunas):

Exemplo de um mapa da região da batalha

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
1	-   D   -   -   -   -   -   C   C   -   -   -   S   -   -   -   -   P   -																	
2	-   D   -   -   -   -   S   -   C   C   -   -   -   -   -   D   -   -   P   -																	
3	-   -   -   -   -   -   -   -   -   -   -   -   -   -   D   -   -   P   -																	
4	-   C   C   -   -   -   -   -   P   P   P   P   -   -   -   -   -   P   -																	
5	-   C   C   -   -   -   -   -   -   -   -   -   -   -   -   S   -   -   -																	
6	-   -   -   -   -   D   D   -   -   -   -   S   -   -   -   -   -   -   D																	
7	S   -   -   -   -   -   -   -   -   -   -   -   C   C   -   -   -   -   D																	
8	-   -   -   -   S   -   -   -   -   -   -   -   -   C   C   -   -   -   -   -																	
9	-   -   -   -   -   -   -   -   -   S   -   -   -   -   -   -   -   C   C   -																	
10	-   P   P   P   P   P   -   -   -   -   -   -   -   -   -   -   -   C   C   -																	
11	-   -   -   -   -   -   -   -   -   C   C   -   -   -   -   -   -   -   -   -																	
12	-   -   -   -   -   -   D   D   -   C   C   -   -   -   -   P   -   -   D   D																	
13	-   -   -   -   -   -   -   -   -   -   -   -   -   -   -   P   -   -   -   -																	
14	D   D   -   -   -   -   -   -   -   -   -   -   -   -   P   -   -   -   -																	
15	-   -   -   -   -   -   -   S   -   -   D   D   -   -   -   P   -   -   -   S																	

No início da batalha, o barco deve ser posicionado em alguma coluna da primeira linha. Na matriz, a posição do barco deve ter 'B'.

O objetivo do jogador é conduzir o barco a remo da posição inicial na linha 1 até uma posição qualquer na última linha, através de remadas sucessivas. Mas, durante a travessia, o mar não estará tranqüilo. O jogador terá que desviar de obstáculos (embarcações) que existem no caminho e, além disso, estará sujeito, a cada remada, a três tiros que podem acertar o seu barco. (Se isto acontecer, o jogador se deu mal e o jogo terá acabado!)

Os tiros são disparados aleatoriamente pelo computador e são tão fortes que se um tiro acertar parte de uma embarcação, esta embarcação deve afundar totalmente, e o local fica livre para a passagem do seu barco.

Assim, cada jogada consiste em:

- (a) o jogador tenta movimentar o barco;
- (b) três tiros são disparados sobre a região.

O jogo termina quando ocorrer uma das duas situações a seguir:

- (a) o jogador conduziu o barco até alguma posição da última linha, e está a salvo;
- (b) o barco foi atingido por um tiro.

Obs.: O barco pode ser atingido por um tiro estando na última linha.

Escreva um programa em C (padrão ANSI) para simular este jogo. O seu programa deve definir e utilizar, obrigatoriamente, pelo menos as oito funções descritas a seguir. Para aquelas que não têm o protótipo, decida quais parâmetros são necessários, e **não** utilize variáveis globais.

Alguns dos protótipos abaixo fazem uso de constantes definidas a seguir:

```
#define MAXLIN 20
#define MAXCOL 22
#define MAXNOME 31
```

1. void leia\_ate\_fim\_linha (FILE \*arq);

Lê caracteres do arquivo associado a *arq* até que um fim-de-linha ('\n') seja lido.

2. void leia\_mapa (int \*plin, int \*pcol, char mapa[][MAXCOL]);

Lê de um dado arquivo dois inteiros *nlin* e *ncol*, e uma matriz de caracteres com *nlin* linhas e *ncol* colunas (representando um mapa de uma região como no modelo descrito anteriormente), e armazena em *\*plin* o valor de *nlin*, em *\*pcol* o valor de *ncol*, e em *mapa* a matriz de caracteres lida.

A primeira linha desse arquivo deve conter os inteiros *nlin* e *ncol*, e cada uma das *nlin* linhas seguintes desse arquivo deve conter uma linha da matriz.

O nome desse arquivo deve ser fornecido pelo usuário, e tudo que se refere ao arquivo de entrada deve ficar restrito a esta função. Veja a seguir.

```
void leia_mapa (int *plin, int *pcol, char mapa[][MAXCOL])
{
    FILE *arqentrada;
    char nomearq[MAXNOME];
    int nlin, ncol, i, j;

    printf ("Digite o nome (maximo %d caracteres) do arquivo de entrada :\n", MAXNOME-1);
    scanf ("%s", nomearq);
    arqentrada = fopen (nomearq, "r");
    if (arqentrada == NULL) {
        printf ("ERRO: nao foi possivel abrir arquivo %s\n", nomearq);
        exit (-1);
    }
}
```

```

/* ... */
fscanf (arqentrada, "%d %d", &nlin, &ncol);
leia_ate_fim_linha (arqentrada);
/* ... */
for (i = 1; i <= nlin; i++) {
    for (j = 1; j <= ncol; j++)
        fscanf (arqentrada, "%c", &mapa[i][j]);
    leia_ate_fim_linha (arqentrada);
}
fclose (arqentrada);
/* ... */
}

void leia_ate_fim_linha (FILE *arq)
{
    char carac;
    fscanf (arq, "%c", &carac);
    while (carac != '\n')
        fscanf (arq, "%c", &carac);
}

```

3. void escreva\_mapa\_tela (char mapa[][MAXCOL], int nlin, int ncol);

Recebe uma matriz *mapa* com *nlin* linhas e *ncol* colunas, e escreve na tela o *mapa* (visível para o jogador), destacando cada uma de suas posições, e escreve também os índices de cada linha e coluna.

Como o jogador não pode saber onde estão as embarcações, inicialmente, todas as posições devem exibir o caractere '?'. Nas situações seguintes, o jogador pode ver a posição ocupada pelo barco (que contém o caractere 'B', ou o caractere '+' se o barco foi atingido por um tiro nesta jogada), e também as posições que eram ocupadas por alguma embarcação que foi atingida por um tiro (isto é, que contém o caractere '\*'). As demais posições continuam exibindo o caractere '?'.

4. void escreva\_mapa\_arquivo (FILE \*arq, char mapa[][MAXCOL], int nlin, int ncol);

Recebe uma matriz *mapa* com *nlin* linhas e *ncol* colunas, e escreve *mapa* no arquivo associado a *arq*. Escreve também os índices de cada linha e coluna da matriz.

5. int coluna\_inicial\_barco (char mapa[][MAXCOL], int ncol);

Lê (via teclado) um índice de coluna para a posição inicial do barco, marca com 'B' esta posição na matriz *mapa*, e devolve este índice. O inteiro *ncol* representa o número de colunas da matriz *mapa*.

Como o barco não pode começar numa posição ocupada por alguma embarcação, a leitura deve ser feita até encontrar uma posição que não esteja ocupada.

6. int rema\_barco (???);

Vai tentar movimentar o barco ou para baixo (na direção da última linha) ou na horizontal, tomando cuidado para não ir para uma posição ocupada por alguma embarcação ou uma posição inválida da matriz.

O tipo do movimento deve ser lido (apenas uma vez) do teclado; ou seja, o jogador deve digitar um dos seguintes caracteres: 'b', 'd' ou 'e', indicando, respectivamente, que deseja movimentar o barco para baixo, para a direita ou para a esquerda.

Se for possível movimentar o barco, a função deve atualizar na matriz a posição do barco (com 'B'), atualizar o índice de linha ou de coluna da posição do barco, e deve devolver 1; em caso contrário, deve devolver 0.

7. int num\_aleatorio (int k);

Esta função recebe um inteiro *k*, e devolve um inteiro no intervalo  $[1, k]$  fornecido pela seguinte expressão  $(\text{int})(1 + (\text{rand}()/(\text{RAND\_MAX}+1.0))*k)$ .

#### 8. ??? `dispara_tiros` (???)

Esta função deve determinar as posições dos três tiros a serem disparados pelo computador, e escrever (tela e arquivo) a posição de cada tiro e as mensagens correspondentes ao efeito de cada tiro.

Se um tiro acertar uma embarcação, deve-se especificar o seu tipo, e atualizar a matriz representando o mapa, atribuindo-se o caractere '\*' a todas as posições ocupadas pela embarcação que foi afundada. Se um tiro acertar o barco, deve atualizar na matriz a posição do barco com o caractere '+'. Se a posição da matriz atingida por um tiro tiver o caractere '-' ou '\*', ela não deverá ser alterada.

Após cada tiro, deve escrever (tela e arquivo) a matriz atualizada.

Para determinar a posição (isto é, os índices de linha e de coluna) de um tiro, chame duas vezes a função `num_aleatorio`, uma para cada índice.

#### Observações importantes:

(1) Suponha que as embarcações podem estar posicionadas ou na horizontal ou na vertical, e que elas nunca se encostam, mas o barco pode encostar em qualquer embarcação.

Além disso, considere que as embarcações não se movimentam durante o jogo.

(2) Quando terminar o jogo, imprima uma mensagem descrevendo o que aconteceu com o barco.

(3) Este program deve gerar duas saídas.

- Saída para a tela, escrevendo o mapa que o usuário pode ver. Este mapa deve ser mostrado após cada movimento do barco, e também após cada tiro, com mensagens correspondentes.

- Saída para um arquivo, onde deverão ser escritos a matriz cada vez que ela é alterada, e as mensagens referentes aos tiros e aos movimentos do barco.

O arquivo de saída deve conter um cabeçalho com pelo menos o seu nome e número USP.

(4) A função `rand` devolve o próximo inteiro de uma seqüência de números inteiros pseudo-aleatórios no intervalo de 0 a `RAND_MAX`.

A constante `RAND_MAX` representa o maior inteiro correspondente ao tipo `int`.

Para que seqüências diferentes sejam geradas cada vez que o programa é executado, pode-se utilizar a função `srand`, que estabelece o argumento como sendo a semente para a seqüência de números pseudo-aleatórios que serão devolvidos pelas chamadas subseqüentes da função `rand`.

A semente pode ser gerada, por exemplo, utilizando a função `time`. Para inicializar a semente, chame a função `srand`, uma única vez, no início da função principal, da seguinte forma:

```
srand ((unsigned int) time(NULL));
```

Para utilizar em seu programa as funções `rand` e `srand`, e a constante `RAND_MAX`, inclua o arquivo `stdlib.h`, e para utilizar a função `time`, inclua o arquivo `time.h`.

(5) Não altere os nomes das variáveis, os nomes das funções, e os nomes e a ordem dos parâmetros das funções, que aparecem neste enunciado.

(6) Defina e utilize outras constantes. Por exemplo, para cada uma das embarcações, para cada movimento do barco, para a água, etc.

(7) Leia também as observações (exceto a 5) do ep1.